

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 16-05-2010, FC Porto bicampeão	1
2. (PT) - Bola, 16-05-2010, Andebol	2
3. (PT) - Bola, 16-05-2010, Andebol - Resultados	3
4. (PT) - 24 Horas, 16-05-2010, Andebol	4
5. (PT) - Jogo, 16-05-2010, Dragões festejam 15º título	5
6. (PT) - Correio da Manhã, 16-05-2010, FC Porto bicampeão	8
7. (PT) - Diário do Minho, 16-05-2010, ABC ofereceu o palco para a festa do FC Porto	9
8. (PT) - Jornal de Notícias, 16-05-2010, Termómetro	11
9. (PT) - Jornal de Notícias, 16-05-2010, F.C. Porto sagra-se bicampeão	12
10. (PT) - Diário de Notícias, 16-05-2010, FC Porto reavaliada título após vencer o ABC Braga	13
11. (PT) - Público, 16-05-2010, Sobe e desce	14
12. (PT) - Record, 16-05-2010, Dragões categóricos	15
13. (PT) - Record, 16-05-2010, Medalhas	16
14. RTP 1 - Bom Dia Portugal - Fim-de-Semana, 16-05-2010, FCP vence ABC em andebol	17
15. RTP 1 - Jornal da Tarde, 16-05-2010, FCP vence ABC em andebol	18



Assegurada a revalidação do título nacional, os jogadores do FC Porto brindaram a claqué, que esteve incansável no apoio, com abraços e camisolas...



FC Porto bicampeão

Dragões revalidam título nacional com vitória esmagadora em Braga (37-25) • Ljubomir Obradovic, líder dos azuis-e-brancos, avisa que não é a última conquista da sua equipa

ANDEBOL

por
HUGO COSTA

DETERMINADOS e confiantes, os jogadores do FC Porto mostraram uma vez mais porque foram a melhor equipa durante a época e não desperdiçaram a primeira oportunidade de arrumarem com as contas do título: os números são elucidativos da superioridade azul e branca, que a partir dos três minutos foi inquestionável com um primeiro parcial de 0-3 que colocou o score em 2-6, mais tarde um de 0-4 que deu vantagem de 5-11 e, finalmente, três golos sem resposta para vantagem de 10 ao intervalo.

Com a defesa sólida de Obradovic a impedir que Luís Bogas sequer tivesse tempo para rematar, o FC Porto conseguiu lançar venenosos contra-ataques (só na 1.ª parte foram 7 golos neste item em outras tantas tentativas), avolumando o resultado qual predador sem piedade da sua presa ou com remates fortes em ataque posicional que não davam tempo de reacção ao guarda-redes contrário (foram 18 golos da 1.ª linha). Afinal de contas, o objectivo era esse mesmo, desde cedo cavar uma diferença que impossibilitasse o adversário de lutar pelo jogo.

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 8.º JOR.	
Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga	
ABC	FC PORTO
25	37
10' INTERVALO 20'	

Hugo Figueira (GR)	Dragan Jerkovic (GR)
Bruno Dias (GR)	Hugo Laurentino (GR)
José Rolo (3)	Nuno Grilo (5)
Fábio Antunes	Gilberto Duarte (1)
Jáime Barreiros (1)	Sérgio Martins (1)
Levko Naumovski (5)	Filipe Mota (2)
Eduardo Salgado (5)	Filipe Martins (1)
Mário Peixoto (1)	Pedro Spinola (9)
Carlos Matos (5)	Tiago Rocha (1)
Hugo Rosário (1)	Darío Andrade (6)
Luis Bogas (2)	Ricardo Moreira (6)
Eduardo Gafém (2)	Wilson Davyes (3)
Rui Sustelo (n)	Álvaro Rodrigues
João Rodrigues (n)	Inácio Carmo (2)

CARLOS FERREIRA

ÁRBITRO António Trinca e Tiago Monteiro, de Lisboa



→ Tal como na época passada, foi decisivo para o título. Mostrou que sabe parar os remates adversários e dar maior consistência à defesa azul e branca. As nove defesas ao intervalo foram importantes para o avolumar do resultado.

Um título anunciado

A claqué portista não faltou à chamada e desde cedo fez a festa que no final explodiu com os jogadores. O resultado demonstrava que o FC Porto não iria vacilar e ao ritmo de canticos, esperava-se pelo sonoro final para a explosão de alegria, com Tiago Rocha a ser o primeiro a festejar o título com eles, ao mesmo tempo que os suplentes entravam em campo para, numa roda vitoriosa, todos os jogadores festejarem a conquista. Depois, todos os outros brindaram a claqué que esteve incansável no apoio, com abraços e camisolas... No meio da festa, surgiu a questão: Mas onde estava Obradovic? Calmo, a cumprimentar os adversários, o serviço viu Filipe Mota e Spinola agararem-no e juntá-lo à festa. No seu estilo inconfundível, muito calmo, Obradovic foi depois cumprimentado por todos os jogadores, staff e dirigentes azuis e brancos, radiantes com a conquista. Entre banhos de água, os jogadores recolhiam ao balneário para continuar a festa, que ainda se mantinha com canticos: «Campeões, campeões, nós somos campeões!»

O ABC nunca desistiu, mas com poucos argumentos de eficácia, pois mesmo quando o ataque posicional conseguiu arranjar espaço na defesa, aparecia Hugo Laurentino (9 de 13 defesas na 1.ª parte) a tapar o caminho do golo e a resposta dava-se com mais um golo. Tudo simples e a alta velocidade, tal como Obradovic disse no final: «O andebol não se pode jogar sem correr 60 minutos».

Com isto, o reatamento não trouxe nada de novo pois o vencedor esteve decidido, havendo tempo e espaço para Grilo e Spínola mostrarem porque foram apostas certas e por que ganharam lugar nos campeões, dando a imagem clara que o FC Porto desde a pré-época se assumiu

como a melhor, a mais rápida, a mais regular e a mais perigosa equipa do campeonato, com 24 vitórias em 29 jogos! Palavras para quê?

COM JUSTIÇA

“ O FC Porto ganhou o campeonato com toda a justiça e resta-nos lutar pelo segundo lugar. Fizeram um jogo excelente, ganharam bem e nós tivemos mal defensivamente. Não é preciso provocar o ABC, é importante que se definam critérios de arbitragem

CARLOS MATOS
capitão do ABC

Têm a palavra

OBRIGADO A TODOS

“ Entrámos no jogo para ganhar, para isso era preciso defender muito bem, contra-atacar e atacar bem no ataque organizado. Obrigado a todos, adeptos, dirigentes e jogadores. A tensão foi no jogo, agora estou calmo, não foi a primeira conquista, nem foi a última

LJUBOMIR OBRADOVIC
treinador do FC PORTO

➡ **ANDEBOL.** O Gil Eanes ganhou ao Madeira, SAD por 25-23, garantindo praticamente a conquista do título nacional da 1.ª divisão feminina.





ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 8.ª JOR.

Pavilhão do Funchal,
no Funchal

MADEIRA, SAD ● SPORTING

28 ● 26

19 AO INTERVALO 10

Svetislav Verkic (GR)	Humberto Gomes (GR/1)
Luis Carvalho (GR)	Ricardo Correia (GR)
Gustavo Castro (5)	Pedro Portela (5)
Gonçalo Vieira (5)	João Pinto II
Leandro Nunes (1)	Bruno Moreira (2)
Albano Lopes (5)	Bosko Bjelanovic (3)
Mário Costa	Vladimir Petric (1)
Mauro Avelro	Pedro Solha (3)
Vladimir Bolotskikh (1)	Ricardo Dias (3)
Márcio Abreu (4)	Mitja Lesjak (2)
Pedro Rodrigues	João Pinto (5)
Luis Marques (3)	Pedro Seabra (1)
Yury Kostetsky (4)	Hugo Rocha
	Fábio Magalhães

PAULO FIDALGO

PAULO FARIA

ÁRBITRO Eurico Nicolau e Ivan Caçador

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 8.ª JOR.

Pavilhão EDP n.º 2,
em Lisboa

BENFICA ● BELENENSES

32 ● 25

15 AO INTERVALO 10

Ricardo Candeias (GR)	António Campos (GR)
André Teixeira (GR)	André Vilhena (GR) (n)
David Tavares (5)	Hugo Caneira (1)
João Pals (4)	Rui Barreto (2)
Georgy Zaikin	Carlos Siqueira (2)
Claudio Pedroso (5)	Tiago Silva
Pedro Pinheiro	Belone Moreira
Nuno Roque (5)	Diogo Brasão
Bozidar Nadoveza (3)	Henrique Melo (3)
Carlos Carneiro (3)	Nelson Pina (4)
João Antunes (5)	António Areia (6)
Pedro Jerónimo (2)	Tiago Fonseca (2)
João Lopes (n)	Francisco Bacalhau (3)
Rui Silva (n)	Elledy Semedo (2)

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

JOÃO FLORENCIO

ÁRBITRO Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira

Tiragem: 35582**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 40**Cores:** Cor**Área:** 4,51 x 2,48 cm²**Corte:** 1 de 1

● ● **ANDEBOL** | O FC Porto
é campeão nacional depois de
ter vencido (37-25) o ABC, em
Braga. Um título conquistado a
três jornadas do fim.





>> INÁCIO CARM

"FOI UMA ÉPOCA MUITO COMPLICADA, MESMO MUITO TRABALHOSA"

O lateral-direito Inácio Carmo sentiu-se com "o dever cumprido", referindo: "Foi uma época muito complicada, mesmo muito trabalhosa, com alguns momentos difíceis, e é bom chegar ao fim e saber que conseguimos revalidar o título. Estamos todos de parabéns. Agora, a meta é não perder nenhum jogo até ao final. Já ganhamos às três equipas que faltam, vamos tentar repetir a proeza."



O FC Porto foi campeão nacional... mais uma vez. Jogámos muito acima dos outros. Este ano foi sem discussão



Adelino Caldeira

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL >> Foi em Braga que o FC Porto festejou a conquista do bicampeonato, o sexto nos últimos 12 anos e 15º do seu historial. O ABC não teve o mínimo de argumentos

DRAGÕES FESTEJAM

ABC 25
FC PORTO 37

>> Pavilhão Flávio Sá Leite
>> 1º árbitro António Trinca
>> 2º árbitro Tiago Monteiro

Hugo Figueira	Gr	Hugo Laurentino	
Bruno Dias	Gr	Dragan Jerkovic	
José Rolo	3	Nuno Grilo	
Fábio Antunes	5	Gilberto Duarte	
Jaime Barreiros	2	Sérgio Martins	
Levko Naumovski	3	Filipe Mota	
Edmundo Salgado	2	Filipe Martins	
Mário Peixoto	1	Pedro Spinola	
Carlos Matos	9	Tiago Rocha	
Hugo Resende	6	Darío Andrade	
Luís Boga	6	Ricardo Moreira	
Eduardo Galfim	2	Wilson Daynes	
Rui Susteto	nj	Álvaro Rodrigues	
João Rodrigues	2	Inácio Carmo	
TREINADOR	CARLOS FERREIRA	TREINADOR	LJUBOMIR OBRADOVIC

>> ao intervalo 10-20
Marcha 2-5 (5), 3-7 (10), 5-10 (15), 7-13 (20), 9-17 (25), 10-20 (30), 14-23 (35), 16-27 (40), 18-31 (45), 22-34 (50), 23-35 (55), 16-25-37 (60)

Rui Guimarães
Marta Fernandes

Há desfechos que não deixam dúvidas nem aos mais cépticos. É o caso deste campeonato ganho pelo FC Porto, o 15º da sua história, o sexto desde que quebrou o enguiço de 31 temporadas sem ser campeão, em 1998/99, ou seja, nos últimos 12 anos.

Foi sob um clima de suspeição e desconfiança que os dragões começaram a época, sendo afastados na Liga dos Campeões e sofrendo duas derrotas logo nas segunda e terceira jornadas do campeonato. A maioria céptica

achava então ter razões para fundamentar a sua teoria.

No entanto, a partir daí o FC Porto arrancou para uma caminhada impressionante, assinando 19 jogos sem perder e que só não foram 19 vitórias devido ao já referido empate que o Sporting da Horta arrancou no Dragão a 32 golos, depois de ter estado a perder por 30-23.

Numa equipa onde tinham saído Eduardo Filipe e Manuel Arezes, dois pilares defensivos e um elemento atacante fundamental, a chegada de Ljubomir Obradovic ao Dragão foi recebida com estupefação e acentuou as dúvidas quanto à capacidade de resposta dos portistas. Muito provavelmente, tirando os dirigentes azuis e brancos ninguém acreditava nas qualidades do sérvio responsável pelo último título conquistado pelo Belenenses (1993/94).

Foi sob um clima de suspeição e desconfiança que os dragões começaram a época, sendo afastados na Liga dos Campeões e sofrendo duas derrotas logo nas segunda e terceira jornadas do campeonato. A maioria céptica

uma derrota no Restelo. O certo é que os dragões somaram ontem a quinta vitória nesta fase final, alcançando também a quinta vitória da época sobre o ABC em outras tantas partidas...

Os dragões sabiam que o bicampeonato estava à distância de três pontos, o ABC, que não teve Eduardo Ferreira (lesionado) e Tiago Pereira (castigado), nunca encontrou forma de parar o verdadeiro rolo compressor em que o FC Porto se transformou, com a sua defesa de ferro e uma ataque veloz a decidirem depressa um jogo sem história. ■

Dois
Supertaça e título.
Há seis anos que o
FC Porto não ganhava
dois troféus
no mesmo ano

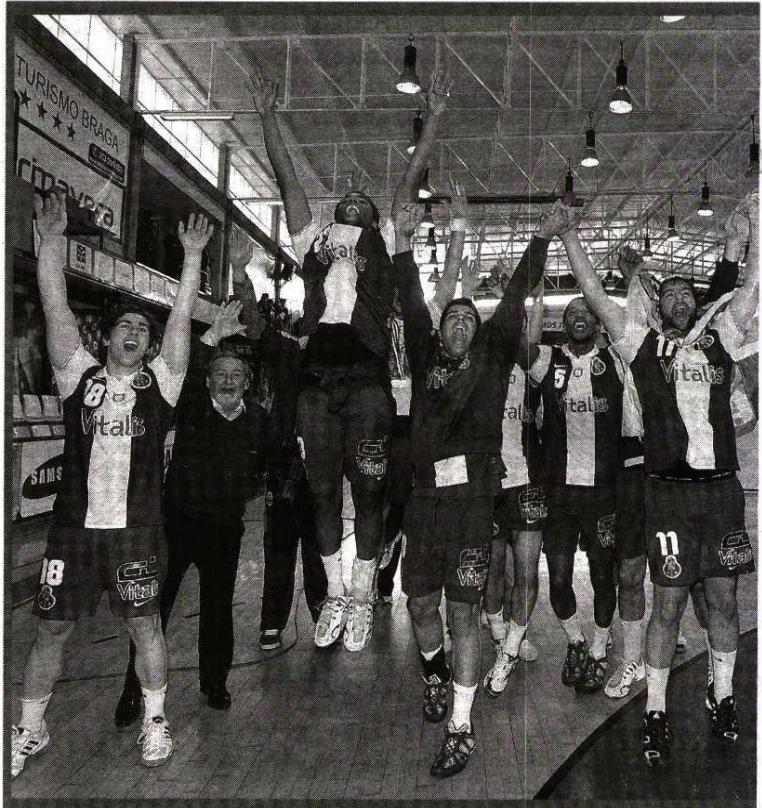


FIGURA
Pedro Spinola

Para mais tarde recordar

É um dos elementos em estreia no FC Porto, depois de cinco épocas no Belenenses. Foi-se adaptando a um novo clube e novos métodos de trabalho. Ontem roçou a perfeição, com nove golos em dez remates.

LJUBOMIR OBRADOVIC ■ Técnico sérvio tem a entrada na Liga dos Campeões em mente e explica a calma na hora da festa

"Não foi o primeiro título nem o último"

"Quero dizer obrigado aos adeptos, que sempre estiveram connosco, obrigado aos dirigentes, que apoaram, e obrigado aos jogadores, que ganharam." Foi assim, num tom reconhecido, que Obradovic começou a falar aos jornalistas. "Claro que não contava ganhar a quatro jornadas do final. A equipa mudou muito, entraram jogadores

novos, com outros hábitos, e não é fácil jogar no FC Porto, porque aqui é sempre para ganhar e nem todos os jogadores estavam habituados a isso", referiu o sérvio, lembrando: "Há jogos que correm mal, mas às vezes também é bom perder para os jogadores ficarem mais despertos, estarem sempre com muita atenção."

Sereno na hora dos festejos, Obradovic explicou que "este não é o primeiro título" e avisou que "não será o último", tendo já metas definidas: "Entrar na Liga dos Campeões. São grupos de seis, dá dez jogos, cinco no Porto e cinco em casa, é uma grande experiência. E este plantel, de que gosto, ainda tem espaço para crescer."





**FC Porto conquista
15º título nacional
de andebol**

> p. 40 e 41



Tiragem: 158785**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 40**Cores:** Preto e Branco**Área:** 4,40 x 3,08 cm²**Corte:** 1 de 1**ANDEBOL****FC Porto bicampeão**

■ O FC Porto sagrou-se bicampeão nacional ao bater o ABC (37-25) na 8.ª ronda da fase final do campeonato.



Dragões vencem no Sá Leite e garantem o título de campeões

ABC ofereceu o palco para a festa do FC Porto

José Eduardo
Avelino Lima

Uma primeira parte em grande ritmo e um forte poder de concretização permitiram ontem ao FC Porto vencer o ABC de Braga por 25-37, em encontro da oitava jornada da fase final do nacional de andebol, disputado no Pavilhão Flávio Sá Leite e desde já garantir o título de campeão nacional.

Foi, por assim dizer, uma "gentileza" do ABC, que "cedeu" o seu pavilhão para a (justa) festa de campeão do FC Porto.

Com o título praticamente assegurado, os "dragões"

quiseram segurá-lo desde já e, com uma entrada de rompante, cedo disseram o que vinham fazer ao Sá Leite. de tal forma assim foi que o intervalo chegou com o ABC a perder por dez golos de diferença (10-20).

Esta é, de facto, uma "marca" nada vulgar na história do ABC, já que não há muitos exemplos de jogos em que a equipa tenha sofrido 20 golos durante a primeira parte.

Mas a verdade é que o FC Porto "pegou" no jogo desde o início e, impondo um ritmo forte, soube tirar um grande

aproveitando dos erros aca-



FC Porto fez a festa de campeão no Sá Leite

Treinador do FC Porto reconhece justiça no título

Ljubomir Obradovic, treinador do FC Porto, agradeceu o apoio de todos na conquista deste título, afirmando desde logo que o mesmo foi conquistado de forma justa.

«Obrigado ao público e jogadores. Nunca duvidei que íravamos ser campeões e ganhámos justamente este campeonato». De resto, lembrou que tem contrato por mais um ano com o FC Porto, pelo que vai continuar no clube, e ainda com mais ambição.

Já o guarda-redes Hugo Laurentino reconheceu que «todos os jogadores foram importantes para este triunfo. Fomos sempre uma equipa e fomos também a mais regular durante todo o ano. Tivemos sempre cabeça e organização e fomos os mais regulares ao longo do ano».

Já Álvaro Rodrigues lembrou que a equipa este título «é o reconhecimento do bom trabalho da época. Começámos mal mas fomos evoluindo e a dois jogos do fim do campeonato somos campeões».

Jorge Rito castigado

Carlos Ferreira no banco

Jorge Rito, a cumprir castigo federativo, o técnico do ABC teve que assistir ao encontro na bancada situada atrás do "banco", onde esteve o seu adjunto Carlos Ferreira para assumir o comando da equipa.

FC Porto conquistou 15.º título

Com o título conquistado ontem, o FC Porto elevou para 15 as suas conquistas, ficando a apenas dois do Sporting, clube que já somou 17. Seguem-se ABC Braga (12), Benfica (7), Belenenses (5) e Salgueiros e Madeira SAD (1).

Os vencedores das últimas onze edições da prova:

2000 - ABC
2001 - Sporting
2002 - FC Porto
2003 - FC Porto
2004 - FC Porto
2005 - Madeira SAD
2006 - ABC
2007 - ABC
2008 - Benfica
2009 - FC Porto
2010 - FC Porto

demistas e também de alguma desorganização defensiva, fazendo golos de toda a maneira e feito.

Com um forte bloco defensivo, o FC Porto travava todas as investidas academistas e, em lances de contra-ataque – com Dario Andrade em bom plano – ia-se distanciando na marcha do marcador.

Assim, aos 10 minutos, o ABC já perdia por 7-3 e essa medida foi-se mantendo quase sempre e até mesmo dilatando na parte final dos primeiros 30 minutos.

Jorge Rito, com 5-11, ainda pediu um time-out, mas as coisas não melhoraram nada para a sua equipa, nem mesmo com a troca de guarda-redes.

O FC Porto continuava for-

te na defesa, com quatro torres na zona central e continuava "mortífero" no contra-ataque, não estranhando que o intervalo tivesse chegado com o resultado em 10-20.

O ABC parecia ter regressado mais forte dos balneários e os primeiros minutos pertenceram-lhe... só que foi sol de pouca dura.

Apesar dos três golos que marcou nos minutos iniciais, o ABC cedo voltou a "ficar nas mãos" do FC Porto que, aos 36 minutos já vencia por onze golos de diferença (15-26).

Depois os golos foram acontecendo numa e noutra baliza, o ABC voltou a trocar de guarda-redes, mas a verdade é que os novos campeões nacionais voltaram a "pegar" no jogo de uma forma intensa e

aos 41 minutos já conseguiram uma vantagem de doze golos (16-28).

Não havia nada a fazer por parte do ABC frente a uma equipa que estava no Sá Leite determinada em fazer a festa e aos 45 minutos a vantagem era já de treze golos (18-31).

Era então esperar só pelo final do encontro para se conhecer os números finais da vitória portista. Assim, com mais golo menos golo em cada uma das balizas, este ABC-FC Porto ter-

minou com a vitória dos "dragões" por e vai ficar na história dos academistas.

Mesmo assim, ainda houve um período em que, a jogar com menos dois jogadores, o FC Porto permitiu uma ténue reacção do ABC mas, logo depois as coisas "componeram-se" e os 12/13 golos de vantagem continuaram a manter-se

E porque a supremacia dos portistas foi bem evidente ao longo do encontro, este terminou com os seus adeptos a gritar "campeões... campeões", a que se seguiu a festa portista no Sá Leite.

Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

Árbitros: António Tríncia e Tiago Monteiro

ABC

25

Hugo Figueira e Bruno Dias; Eduardo Gaifém (2), Eduardo Salgado (5), Levko Naumovsky (5), Luís Bogaes (5), Mário Peixoto (2), Jaime Barreiros (1), Fábio Antunes, Hugo Rosário (1), José Rolo (3), Carlos Matos (5) e João Rodrigues.

Treinador: Jorge Rito

FC Porto

37

Dragan Jerkovic; Hugo Laurentino; Nuno Grilo (5), Gilberto Duarte (1), Sérgio Martins (1), Filipe Mota (2), Filipe Martins (1), Pedro Spinola (9), Tiago Rocha (1), dDario Andrade (6), Ricardo Moreira (6), Wilson Davyes (3), Álvaro Rodrigues e Inácio Carmo (2).

Treinador: Ljubomir Obradovic

Ao intervalo: 10-20.

ANDEBOL						
CAMPEONATO NACIONAL MASCULINO						
FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL						
GRUPO A				PRÓXIMA JORNADA		
7.ª JORNADA				PRÓXIMA JORNADA		
Madeira SAD 28 - 26 Sporting				ABC - Madeira		
ABC 25 - 37 FC Porto				Belenenses - Sporting		
Benfica 32 - 25 Belenenses				FC Porto - Benfica		
Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.
1 FC Porto	7	5	0	2	192 : 167	25
2 Madeira SAD	7	3	1	3	173 : 173	0
3 Belenenses	8	3	2	3	198 : 199	-1
4 ABC	8	3	1	4	189 : 204	-15
5 Benfica	7	3	0	4	170 : 168	2
6 Sporting	7	3	0	4	170 : 181	-11
						38



FC Porto fez a festa no Flávio Sá Leite

O FC Porto sagrou-se, ontem, campeão nacional de andebol, ao golear o ABC por 25-37, em encontro disputado no Pavilhão Flávio Sá Leite.

::D:: DESPORTO p. 29

TERMÓMETRO**Ljubomir Obradovic**

TREINADOR DE ANDEBOL DO F.C. PORTO



Contestado no início da época, quando chegou para substituir Carlos Resende, Ljubomir Obradovic teve ontem um dia de glória, ao levar o F.C. Porto ao título de andebol. O sérvio, que já tinha sido campeão pelo Belenenses, em 1994, merece o crédito pela forma como a equipa dominou o campeonato.

**Carvalho da Silva**

SECRETÁRIO-GERAL DA CGTP- IN



Carvalho da Silva quer ver os trabalhadores de todas as sensibilidades políticas na manifestação marcada para o próximo dia 29, inicialmente convocada apenas para a Função Pública. O líder da CGTP acredita que sair à rua em protesto é a única forma de travar o Governo

Tiragem: 106871

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 6

Cores: Preto e Branco

Área: 10,71 x 9,47 cm²

Corte: 1 de 1





ANDEBOL DRAGÕES RENOVAM TÍTULO COM TRIUNFO INDISCUTÍVEL EM EXIBIÇÃO DEMOLIDORA NO PAVILHÃO DO ABC

F. C. Porto sagra-se bicampeão

ARNALDO MARTINS
desporto@jn.pt

O F. C. Porto revalidou o título de campeão, depois de ter vencido, ontem à tarde, em Braga, o ABC, por expressivo 37-25. A duas jornadas do fim, e com um jogo em atraso por disputar, os azuis-e-brancos celebraram a conquista do 15.º campeonato do seu histórico.

A primeira oportunidade, o F. C. Porto cumpriu o seu objectivo, festejando na casa do ABC a conquista do bicampeonato. No desafio da consagração, os azuis-e-brancos mostraram-se verdadeiramente demolidores, tendo atingido o intervalo já com uma vantagem significativa de 10 golos (20-10). Na segunda metade, a superioridade dos dragões nunca esteve em causa, com destaque para a veia goleadora de Pedro Spínola, autor de nove golos. "Nunca duvidei desta conquista. Fomos a equipa mais regular e ganhámos com justiça. Tenho contrato e vou continuar no F. C. Porto", garantiu o técnico Ljubomir Obradovic, instantes depois de se ter sagrado campeão, pela primeira vez, com o



Dragões festejaram em Braga a conquista do 15.º título do seu histórico

emblema do dragão, já que, na época anterior, era Carlos Resende o treinador da equipa.

"Todos os atletas foram importantes. Não falhámos nos momentos certos e tivemos cabeça", disse o guardaião Hugo Laurentino, prontamente corroborado por Ricardo Moreira, que apontou seis golos na partida: "As duas derrotas no começo de época tornaram-nos ainda mais fortes e, a partir daí, ninguém nos conseguiu parar". Nas outras partidas do grupo A, Benfica e Madeira SAD venceram, respectivamente, Belenenses e Sporting.

Resultados e classificação

Grupo A

	Madeira SAD - Sporting	28-26
	ABC - F. C. Porto	25-37
	Belenenses - Belenenses	32-25
	P J V E D	F-C
1 F. C. Porto	48 7 5 0 2	192-167
2 Madeira SAD	41 7 3 1 3	173-173
3 Belenenses	41 8 3 2 3	198-199
4 ABC	41 8 3 1 4	189-204
5 Benfica	40 7 3 0 4	170-168
6 Sporting	38 7 3 0 4	170-181

Próxima jornada

ABC - Madeira SAD	29/05/2010
F. C. Porto - Benfica	30/05/2010
Belenenses - Sporting	02/06/2010

Grupo B

ABC	25
F. C. Porto	37

Local: Pavilhão Flávio Sá Leite
Árbitros: António Trílica e Tiago Monteiro
ABC: Hugo Figueira, Bruno Dias, Rolo (3), Fábio Antunes, Jaime Barreiros (2), Levko (3), Eduardo Salgado (5), Peixoto (1), Matos (6), Rosário (1), Bogas (2) e Gaffém (2). Treinador: Jorge Rito.
F. C. Porto: Dragan Jerkovic, Hugo Laurentino, Nuno Grilo (5), Gilberto Duarte (1), Sérgio Martins (1), Filipe Mota (2), Filipe Martins (1), Pedro Spínola (9), Tiago Rocha (1), Dario Andrade (6), Ricardo Moreira (6), Wilson Davyes (3), Álvaro Rodrigues e Inácio Carmo (2). Treinador: Ljubomir Obradovic.
Ao intervalo: 10-20

	Fafe - Sp. Horta	Marítimo - S. Bernardo	Xico Andebol - Águas Santas	35-30	
	P J V E D	F-C	P J V E D	F-C	
1 S. Bernardo	39 8 5 1 2	232-220	2 Águas Santas	37 8 4 2 2	229-223
3 Xico Andebol	35 7 3 1 3	195-199	4 Sp. Horta	32 6 2 2 2	156-160
5 Marítimo	26 8 2 1 5	205-223	6 Fafe	24 7 1 3 3	170-168

Próxima jornada (29/05/2010)

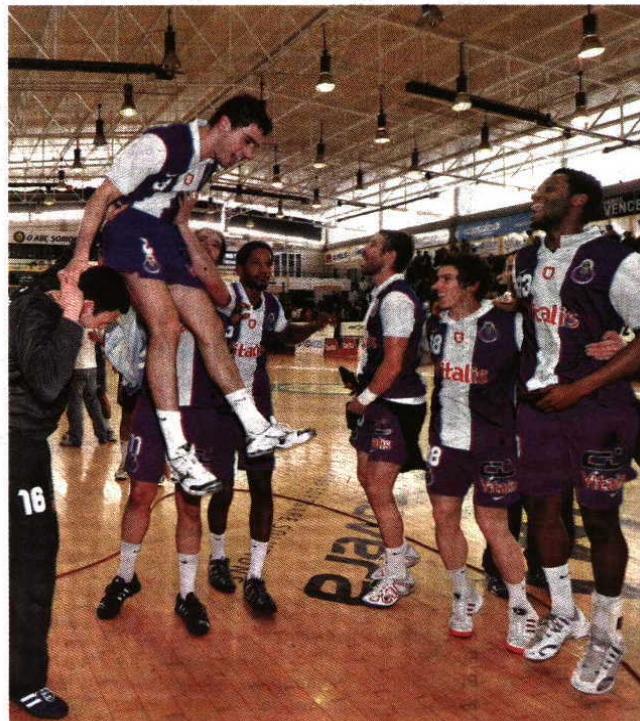
Marítimo - Fafe
Águas Santas - Sp. Horta

S. Bernardo - Xico Andebol



FC Porto revalida título após vencer o ABC Braga

Andebol. O título de campeão de Portugal foi obtido pelos portistas após um confortável triunfo em Braga sobre o ABC, por 37-25



Festa dos portistas com cerca de cem adeptos em Braga

CIPRIANO LUCAS

"Ganhámos muito justamente este campeonato, porque jogámos muito bem durante toda a época", afirmou o treinador de andebol do FC Porto, Ljubomir Obradovic, após assegurar o título de campeão nacional, "selado" após um confortável triunfo em Braga sobre o ABC (37-25). É "justo", mas "não foi fácil" de alcançar", reforçou o técnico sérvio.

O FC Porto revalidou o título de campeão nacional, ao vencer com facilidade os minhotos, na oitava jornada da segunda fase da liga, somando agora 15 títulos, contra 17 do Sporting.

Na primeira temporada no clube portista, o sérvio volta a sagrar-se campeão em Portugal, depois de, em 1993/94, o ter conseguido ao serviço do Belenenses.

Obradovic agradeceu aos "adeptos, dirigentes e jogadores portistas que conseguiram este campeonato", frisando que "não foi fácil" de alcançar. "Para vocês [jornalistas] pode parecer que foi, mas não, foi uma grande luta, muitos treinos, muito trabalho", destacou.

Sobre o triunfo folgado de ontem em Braga, disse que a equipa entrou "no jogo para ganhar", porque sabia que "era muito importante para ganhar o campeo-

nato. Jogámos bem e conseguimos ganhar.

A turma portista venceu de forma inapelável um ABC que se pode de queixar de algumas ausências na equipa, mas que não justificam o desnível final no marcador.

As razões do triunfo portista radicam antes numa entrada muito forte em jogo, atitude e concentração mantidas durante toda a partida pelos jogadores, que sabiam que estavam a apenas uma vitória do título.

Já o ABC mostrou-se quase sempre amorfo a defender e precipitado e inoperante a atacar, numa das piores exibições caseiras dos últimos tempos.

Espelhos da exibição dos académicos foram as desastradas prestações de Luís Bogas (habitualmente um dos melhores marcadores), conseguiu apenas dois remates vitoriosos em toda a partida) e do guarda-redes Hugo Figueira, mal batido em vários golos, tendo sido mesmo substituído logo aos 12 minutos.

Ao intervalo, o FC Porto foi já para os balneários com uma vantagem de dez golos (20-10), o que tornava quase impossível uma recuperação do ABC, como viria a confirmar-se.

A equipa ontem orientada por

Carlos Ferreira (Jorge Rito foi expulso na jornada anterior) ainda tentou uma reacção no início da segunda parte, que durou, porém, apenas os primeiros cinco minutos.

A contrastar, evidenciava-se a agressividade na defesa e a eficácia no ataque dos portistas, que tinham em Pedro Spínola (9 golos), Dario Andrade (6) e Ricardo Moreira (6) os seus melhores marcadores.

O guarda-redes Hugo Laurentino não cabia em si de contente. "Ao longo da época fomos uma

equipa e todos fomos importantes. Não 'esmagámos' mas fomos claramente a equipa mais regular; não falhámos nos momentos certos. A conquista deste título é uma enorme alegria, é o corolário de um ano de trabalho e de muito suor."

Álvaro Rodrigues partilhou as palavras do companheiro. "Estou muito feliz. Começámos mal a época mas agora, a três jogos do fim, conquistamos o campeonato", reconheceu o lateral-esquerdo. No final, jogadores e staff portistas fizeram a festa com os cerca de 100 adeptos que apoiaram a equipa durante todo o encontro. com Lusa

ÚLTIMOS CAMPEÕES

2001	Sporting
2002	FC Porto
2003	FC Porto
2004	FC Porto
2005	Madeira SAD
2006	ABC Braga
2007	ABC Braga
2008	Benfica
2009	FC Porto
2010	FC Porto

TÍTULOS

Sporting	17 títulos
FC Porto	15
ABC Braga	12
Benfica	7
Belenenses	5
Salgueiros	1
Madeira SAD	1



Sobe e desce

Ljubomir Obradovic



O FC Porto tinha sido campeão de andebol com Carlos Resende e agora revalidou o título com Ljubomir Obradovic. Os portistas dominaram a época regular e a segunda fase, ao ponto de fazerem a festa quando ainda têm três jogos para disputar. É a segunda vez que o treinador sérvio é campeão em Portugal, depois de também o ter conseguido com o Belenenses. (Pág. 38)

Abhisit Vejjajiva



O primeiro-ministro tailandês perdeu a aposta numa solução pacífica da grave crise política tailandesa e será com a sua assinatura que o exército pode agora avançar para o que se teme venha a ser um banho de sangue. Há entre 5 mil e 10 mil pessoas sitiadas, irredutíveis contra o Governo, e os militares podem avançar a qualquer momento para o embate final. (Pág. 18)



Carlo Ancelotti e Louis van Gaal



Os dois treinadores estão a ter uma primeira temporada para recordar nos seus novos clubes. Carlo Ancelotti trocou o AC Milan pelo Chelsea e venceu o campeonato e a Taça da Inglaterra. Louis van Gaal saiu campeão do AZ e repetiu o sucesso na Bundesliga, ao serviço do Bayern. E ontem ganhou outro troféu, a Taça da Alemanha. (Pág. 36)

Sandro Bondi



O ministro italiano da Cultura, Sandro Bondi, ameaçou boicotar o festival de cinema de Cannes caso ali fosse exibido o documentário *Draquila, L'Italia che Tremava*, que, na sua opinião, desrespeita o povo italiano. Em causa está Berlusconi, claro. Azar de Bondi: o filme foi mesmo exibido, em sessão especial, e o festival seguiu em frente. (Pág. 23)





ANDEBOL))) FC PORTO TRIUNFA EM BRAGA E GARANTE RENOVAÇÃO DO TÍTULO NACIONAL

Dragões categóricos

ABC	25		
FC PORTO	37		
Ao intervalo: 10-20			
Local: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga			
Árbitros: António Trinca e Tiago Monteiro			
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores		
Hugo Figueira (gr)	0 0 0	D. Jerkovic (gr)	0 0 1
José Rito	3 0 0	Nuno Grilo	5 0 0
Fábio Antunes	0 0 0	Gilberto Duarte	1 0 1
Jaime Barreiros	2 0 0	Sérgio Martins	1 1 1
Levko Naumovski	0 0 0	Filipe Mata	2 0 0
Eduardo Sampaio	5 1 1	Fernando Martins	1 1 0
Mário Pires	1 0 0	Pedro Spinola	9 0 0
Brune Dias (gr)	0 0 0	H. Laurentino (gr)	0 0 0
Carlos Matos	6 0 1	Tiago Rocha	1 0 1
Hugo Rosário	1 0 2	Darío Andrade	6 1 0
Luis Bogas	2 1 0	Ricardo Moreira	6 2 0
Edmundo Gaffem	2 0 0	Wilson Baynes	3 0 0
		Edmundo Gaffem	0 0 1
		Indio Carmo	2 0 1
Treinador: Jorge Rito	Treinador: L. Obradovic		
1.ª parte: 2-8; 3-7; 5-10; 7-13; 9-17; 10-20			
2.ª parte: 14-23; 16-27; 18-31; 22-34; 23-35; 25-37			

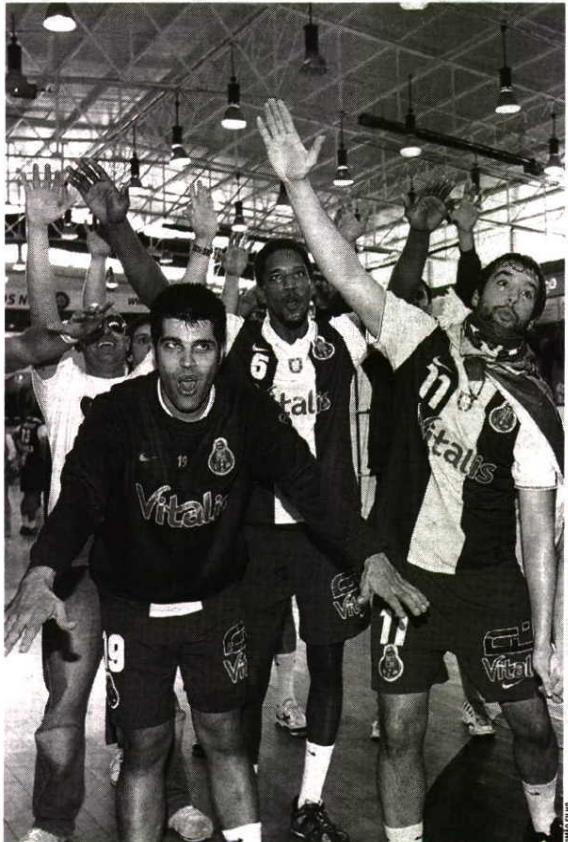
PAULO GONÇALVES

■ Duas linhas mestras definem a exibiçao de ontem do FC Porto frente a um ABC sem argumentos: raça e eficácia. Os pupilos de Obradovic entraram determinados a alcançar o bicampeonato na casa de um dos principais rivais e fecharam bem os espaços à primeira linha academista, não permitindo nem a Bogas nem a Salgado visar a baliza de Hugo Laurentino.

Laurentino em foco, num dia de grande eficácia dos portistas

tino, o primeiro estio dos dragões. O guardião portista registou 43% de eficácia e foi determinante, sobre tudo, na forma magistral como lançou os contra-ataques – 8 concretados em 9 oportunidades – com que os dragões conseguiram cavar uma diferença que pecava por excessiva face ao valor das duas equipas.

O ABC não conseguia parar o impeto atacante dos rivais, igualmente com um forte poder de remate de 1.ª linha – Pedro Spinola destacou-se com 9 golos –, e claudicava no ataque ao esbarrar na muralha defensiva portista. Jorge Rito, ausente do banco, ainda tentou alterar o rumo dos acontecimentos mas nada se mostrava capaz de parar a máquina de Obradovic, que colocou todos os atletas em campo, gerindo assim o desgaste, num jogo em que a dupla de arbitragem esteve num bom plano.



BENFICA	32		
BELENENSES	25		
Ao intervalo: 15-10			
Local: Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa			
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca			
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores		
R. Candeias (gr)	1 1 0	A. Campos (gr)	0 0 0
David Tavares	5 1 0	Hugo Carvalho	1 0 1
João Pais	4 0 1	Rui Barreto	2 0 0
Georgy Zalikin	0 0 2	Carlos Siqueira	2 0 0
Claudio Prates	5 0 0	Tiago Silva	0 0 0
Pedro Pinheiro	0 0 0	Beleno Moreira	0 0 0
Nuno Roque	5 0 0	Diogo Brázão	0 0 0
Bazidur Nadevezka	2 1 0	Henrique Melo	3 0 0
Carles Carriero	3 0 1	Nelson Pina	4 0 0
João Antunes	5 0 0	António Azevedo	6 0 0
Pedro Jerónimo	2 0 0	Tiago Figueira	2 0 1
		Francisco Bacalhau	2 2 0
		Eliedy Semedo	2 0 1
Treinador: José António Silva	Treinador: João Florêncio		
1.ª parte: 1-1; 5-2; 9-3; 11-5; 13-6; 15-10			
2.ª parte: 17-13; 20-17; 22-18; 24-21; 28-22; 32-25			

BENFICA	32		
BELENENSES	25		
Ao intervalo: 15-10			
Local: Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa			
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca			
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores		
R. Candeias (gr)	1 1 0	A. Campos (gr)	0 0 0
David Tavares	5 1 0	Hugo Carvalho	1 0 1
João Pais	4 0 1	Rui Barreto	2 0 0
Georgy Zalikin	0 0 2	Carlos Siqueira	2 0 0
Claudio Prates	5 0 0	Tiago Silva	0 0 0
Pedro Pinheiro	0 0 0	Beleno Moreira	0 0 0
Nuno Roque	5 0 0	Diogo Brázão	0 0 0
Bazidur Nadevezka	2 1 0	Henrique Melo	3 0 0
Carles Carriero	3 0 1	Nelson Pina	4 0 0
João Antunes	5 0 0	António Azevedo	6 0 0
Pedro Jerónimo	2 0 0	Tiago Figueira	2 0 1
		Francisco Bacalhau	2 2 0
		Eliedy Semedo	2 0 1
Treinador: José António Silva	Treinador: João Florêncio		
1.ª parte: 1-1; 5-2; 9-3; 11-5; 13-6; 15-10			
2.ª parte: 17-13; 20-17; 22-18; 24-21; 28-22; 32-25			

MADEIRA SAD	28		
SPORTING	26		
Ao intervalo: 19-10			
Local: Pavilhão do Funchal, na Madeira			
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Capuder			
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores		
S. Vericic (gr)	0 0 0	H. Gomes (gr)	1 0 0
Gustavo Castro	5 5 0	Pedro Portela	5 0 1
Gonçalo Vieira	5 0 0	João Pinto II	0 0 0
Leandro Nunes	1 0 0	Brune Moreira	2 0 1
Albano Lopes	5 0 2	Beško Blajević	3 0 1
Mário Costa	0 0 0	Vladimir Petric	1 0 1
Mauro Azevedo	0 0 0	Pedro Soá	3 0 0
Luís Carvalho (gr)	0 0 0	R. Correia (gr)	0 0 0
Vladimir Boletskikh	1 0 0	Ricardo Dias	3 0 0
Marcos Abreu	4 0 1	Mills Lesjak	2 0 0
Pedro Rodrigues	0 0 0	João Pinto	0 0 0
Luis Marques	3 0 2	Pedro Seabra	1 0 0
Yuriy Kostetsky	4 0 1	Hugo Rocha	0 0 0
		Fábio Magalhães	0 0 0
Treinador: Paulo Fidalgo	Treinador: Paulo Faria		
1.ª parte: 3-2; 7-3; 10-3; 12-5; 16-8; 19-10			
2.ª parte: 20-12; 23-15; 23-16; 27-18; 27-21; 28-26			

BENFICA	32		
BELENENSES	25		
Ao intervalo: 15-10			
Local: Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa			
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca			
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores		
R. Candeias (gr)	1 1 0	A. Campos (gr)	0 0 0
David Tavares	5 1 0	Hugo Carvalho	1 0 1
João Pais	4 0 1	Rui Barreto	2 0 0
Georgy Zalikin	0 0 2	Carlos Siqueira	2 0 0
Claudio Prates	5 0 0	Tiago Silva	0 0 0
Pedro Pinheiro	0 0 0	Beleno Moreira	0 0 0
Nuno Roque	5 0 0	Diogo Brázão	0 0 0
Bazidur Nadevezka	2 1 0	Henrique Melo	3 0 0
Carles Carriero	3 0 1	Nelson Pina	4 0 0
João Antunes	5 0 0	António Azevedo	6 0 0
Pedro Jerónimo	2 0 0	Tiago Figueira	2 0 1
		Francisco Bacalhau	2 2 0
		Eliedy Semedo	2 0 1
Treinador: José António Silva	Treinador: João Florêncio		
1.ª parte: 1-1; 5-2; 9-3; 11-5; 13-6; 15-10			
2.ª parte: 17-13; 20-17; 22-18; 24-21; 28-22; 32-25			

FESTA. Ricardo Moreira lidera as comemorações dos azuis e brancos em Braga

LJUBOMIR OBRADOVIC «Chave esteve na nossa defesa»

■ “É um título importante, obtido num jogo em que entrámos determinados a vencer. Apesar da diferença no resultado, não foi fácil a vitória. Estivemos sempre muito concentrados, com bons índices defensivos e eficazes nas oportunidades que tivemos. A chave esteve na nossa defesa. Agradecço aos adeptos, dirigentes e atletas que deram sempre o seu melhor.”

Treinador do FC Porto

HUGO LAURENTINO «Sensação boa e alívio enorme»

■ “É uma sensação muito boa que se traduz num alívio enorme. O título premeia a nossa regularidade ao longo da temporada, uma vez que fomos a equipa que menos pontos perdeu. Agora, vamos encarar as jornadas que faltam da mesma forma pois valorizamos todos os adversários por igual.”

Guarda-redes do FC Porto

GRUPO A

-Resultados

Benfica	32-26	Belensenses
Madeira SAD	28-26	Sporting
ABC	25-37	FC Porto

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	48	7	5	0	2	192-167
2.º ABC	41	8	3	1	4	189-204
3.º Belensenses	41	8	3	2	3	198-199
4.º Madeira SAD	41	7	3	1	3	173-173
5.º Benfica	40	7	3	0	4	170-168
6.º Sporting	38	7	3	0	4	170-181

-Próxima jornada

29 e 30 maio/2 junho

ABC	Belensenses
Madeira SAD	Sporting
	Benfica

HISTÓRICO DO CAMPEONATO

1951/52	Sporting
1952/53	Salgueiros
1953/54	FC Porto
1954/55	-
1955/56	Sporting
1956/57	FC Porto
1957/58	FC Porto
1958/59	FC Porto
1959/60	FC Porto
1960/61	Sporting
1961/62	Benfica
1962/63	FC Porto
1963/64	FC Porto
1964/65	FC Porto
1965/66	Sporting
1966/67	Sporting
1967/68	FC Porto
1968/69	Sporting
1969/70	Sporting
1970/71	Sporting
1971/72	Sporting
1972/73	Sporting
1973/74	Belenenses
1974/75	Benfica
1975/76	Belenenses
1976/77	Belenenses
1977/78	Sporting
1978/79	Sporting
1979/80	Sporting
1980/81	Sporting
1981/82	Benfica
1982/83	Benfica
1983/84	Sporting
1984/85	Belenenses
1985/86	Sporting
1986/87	ABC
1987/88	ABC
1988/89	Benfica
1989/90	Benfica
1990/91	ABC
1991/92	ABC
1992/93	ABC
1993/94	Belenenses
1994/95	ABC
1995/96	ABC
1996/97	ABC
1997/98	ABC
1998/99	FC Porto
1999/00	ABC
2000/01	Sporting
2001/02	FC Porto
2002/03	FC Porto
2003/04	FC Porto
2004/05	Madeira SAD
2005/06	ABC
2006/07	ABC
2007/08	Benfica
2008/09	FC Porto
2009/10	FC Porto

Resumo: Sporting (17), FC Porto (15), ABC (12), Benfica (7), Belenenses (5), Salgueiros (1) e Madeira SAD (1)

Obradovic

OURO. Pese a existência de várias boas equipas na prova, o FC Porto foi o mais forte e regular no Nacional de andebol, conseguindo assegurar a revalidação do título antes da derradeira jornada. Uma caminhada de classe dos jogadores, com mão do treinador sérvio. [pág. 31]

Van Gaal

PRATA. Depois do campeonato (e antes de disputar a final da Liga dos Campeões com o Inter), o técnico holandês guiou o Bayern Munique à vitória em mais um troféu. A Taça germânica, perante o Werder Bremen de Hugo Almeida, nem deu para aquecer (4-0). [pág. 36]

Drogba

BRONZE. Dias depois de festejar a conquista do título, o avançado do Chelsea marcou o golo que ditou o triunfo na Taça inglesa (1-0), perante o Portsmouth. O eficaz marfinense (atenção Portugal...) tem queda para as decisões da prova: 3 golos e 3 vitórias em 3 finais! [pág. 4/5]

Luís Sénica

LATA. O treinador de hóquei em patins do Benfica só já tem a Taça de Portugal para salvar uma época em que nada saiu bem. O Campeonato cedo fugiu e, agora, também a Taça CERS foi ao ar, depois da derrota (2-3) nas meias-finais, diante dos espanhóis do Blanes. [pág. 43]

Tiragem: 113702

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44

Cores: Cor

Área: 26,36 x 4,78 cm²

Corte: 1 de 1



Meio: RTP 1 - Bom Dia Portugal - Fim-de-Semana

Duração: 00:01:42

Hora de emissão: 08:51:00

FCP vence ABC em andebol

O FCP venceu o ABC em andebol.

Meio: RTP 1 - Jornal da Tarde

Duração: 00:01:37

Hora de emissão: 13:42:00

FCP vence ABC em andebol

O FCP venceu o ABC em andebol.